



CONCURSOS PÚBLICOS 543, 544 E 545 – PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDITAL 17

ANEXO I

1. JUSTIFICATIVA E MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES DA PROVA

TEÓRICO-OBJETIVA

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO (S): CP 543 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 544 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 545 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO 05 – MANTIDA alternativa 'A'. Apenas I. A questão solicitava que fossem analisadas as três assertivas em relação ao período *A ideia é que os prédios possam contribuir para encontrar soluções inteligentes para o clima e para demandas futuras de alimentos.* (l.15 a 17). As assertivas I e III não sofreram recursos. Já a assertiva II - Caso '*para que se encontre soluções inteligentes para o clima e para demandas futuras de alimentos*' substituísse '*para encontrar soluções inteligentes para o clima e para demandas futuras de alimentos*' manter-se-ia a correção do período, a forma verbal *encontre* deveria estar flexionada no plural e não no singular como se sugeriu. Portanto, a correta substituição seria: *para que se encontrem soluções inteligente para o clima e para demandas futuras de alimentos*, a fim de serem obedecidas as regras de concordância. Desta feita, a assertiva está incorreta, conforme indicado.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): CP 543 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 544 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 545 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO 12 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão foi revista e corresponde ao previsto na Lei complementar Municipal nº 133/1985, Estatuto dos Funcionários SUBSEÇÃO I Do adicional por tempo de serviço Artigo 125, que diz: O funcionário, ao completar quinze e vinte e cinco anos de serviço público, contados na forma deste Estatuto, passar a perceber, respectivamente, a gratificação adicional de quinze por cento ou vinte e cinco por cento sobre o vencimento ou remuneração. A palavra respectivamente mencionada no referido artigo deixa todas as alternativas dentro da previsão legal, visto que os servidores que completarem quinze anos de serviço receberão quinze por cento e, aos que completarem vinte e cinco anos, vinte e cinco por cento, como adicional. Frente ao exposto, o gabarito permanece inalterado e a questão mantida.

QUESTÃO 15 – MANTIDA alternativa 'D'. O erro ortográfico não altera o entendimento da questão, visto que não temos em nosso Código do Direito brasileiro nenhuma Lei referente ao "FERAL". Importante ressaltar que a palavra "FERAL" foi antecedida pela palavra Constituição, a qual por si só leva o leitor a entender que se trata da nossa Constituição Federal.



MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

CARGO (S): CP 543 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 544 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 545 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO 17 – MANTIDA alternativa 'B'. Conforme artigo 54 do ECA, a assertiva IV está incorreta, porque os atendimentos em creches e pré-escolas ocorrem na faixa etária de zero aos seis anos de idade. A assertiva III está correta de acordo com a Legislação.

QUESTÃO 25 – MANTIDA alternativa 'E'. A banca seguiu exatamente o que consta no portal do MEC, ou seja, a assertiva I está correta, pois o desafio da educação é assegurar um ensino de qualidade que beneficie os alunos com deficiência e com altas habilidades/superdotação.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CARGO (S): CP 543 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL, CP 544 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL, CP 545 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO 28 – MANTIDA alternativa 'D'. A assertiva IV diz que a classificação NÃO é uma fonte de conhecimento, logo está incorreta, pois, de acordo com Macedo, a classificação é uma forma de conhecimento; sem a classificação é difícil aprender ou conhecer.

QUESTÃO 29 – MANTIDA alternativa 'C'. O enunciado solicitava saber quais assertivas estão INCORRETAS. Segundo Libâneo, as assertivas II e III estão incorretas, pois o objetivo da pedagogia crítico-social não é a transmissão do conhecimento e sim a forma como o conhecimento deve ser integrado aos aspectos cotidianos. E ela não trabalha na produtividade, rendimento ou eficiência, e sim na participação do aluno quanto à curiosidade do conhecimento. As assertivas I e IV estão corretas, portanto alternativa correta é a letra C.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO (S): CP 543 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA MENTAL

QUESTÃO 42 – MANTIDA alternativa 'D'. Conforme a fonte utilizada para elaboração da questão: O Professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica, de Luciana Pacheco Marques, a classificação a que o enunciado da questão se refere é de Fonseca (1995) e não de Pessotti (1985). Vejamos: "De forma sucinta, Fonseca (1995) traça uma linha evolutiva das diversas concepções de deficiência, construídas ao longo da história da civilização ocidental. Com esse fim, o autor citado estabelece concepções distintas, que, embora coexistam até os nossos dias, tiveram momentos de hegemonia em determinados períodos da história. Essas concepções são o preformismo, o predeterminismo, o envolvimento, o interacionismo e, em decorrência desta última, a modificabilidade cognitiva". (MARQUES, 2001, p. 37). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 43 – MANTIDA alternativa 'E'. Vejamos o que diz na obra citada: "Achados de diversas pesquisas tendem a



mostrar que, para a escola, a imagem do aluno especial (...) é constituída por uma expectativa de limites e impossibilidades que o tornam um "semilocutor" ou "semi-interlocutor". (BAPTISTA, CAIADO & JESUS, 2010, p. 41). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 44 – MANTIDA alternativa 'A'. A resposta está correta, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e demais marcos legais e políticos da educação inclusiva. Vejamos dois fragmentos da Política (MEC, 2008): "A educação especial se organizou tradicionalmente como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum ..." "(...) disponibiliza recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem...". Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 50 – MANTIDA alternativa 'A'. O gabarito está correto de acordo com o conteúdo da obra: Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?, de Maria Teresa Egler Mantoan. A alternativa que a proponente do recurso diz ser falsa é verdadeira, vejamos: "Quanto a inclusão, esta questiona não somente as políticas e a organização da educação especial e da regular, mas também o próprio conceito da integração. Ela é incompatível com a integração, pois prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática de todos os alunos nas salas de aula do ensino regular". (MANTOAN, 2003, p. 24). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 55 – MANTIDA alternativa 'B'. Vejamos o que diz na obra: As escolas especiais se destinam ao ensino do que é diferente da base curricular nacional, mas que garante e possibilita ao aluno com deficiência a aprendizagem desses conteúdos quando incluídos nas turmas comuns de ensino regular, oferecem atendimento educacional especializado, que não tem níveis, seriações, certificações? (p. 26). PORTANTO, "se as escolas especiais se destinam ao ensino do que é diferente", fica claro que DEVEM ensinar o que é diferente. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 56 – MANTIDA alternativa 'D'. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, e também em consonância com todos os marcos legais e políticos da educação inclusiva, a política de inclusão prevê a inserção de todos os estudantes com deficiência na rede regular de ensino e, em hipótese alguma admite o encaminhamento para classes especiais ou obrigatoriedade de avaliação clínica. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 59 – MANTIDA alternativa 'C'. De acordo com a obra citada: "(...) existe a dificuldade de se estabelecer um diagnóstico diferencial entre o que seja "doença mental" (que engloba diagnósticos de psicose e psicose precoce) e "deficiência mental", principalmente no caso de crianças pequenas em idade escolar. (p.15). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 63 – MANTIDA alternativa 'A'. A alternativa A está correta, haja vista que, em diferentes momentos no conteúdo das obras indicadas no edital, em especial, (PRIETO e MANTOAN,2006; MANTOAN, 2015; MEC, 2015) "a palavra "adaptação curricular" é tomada com o mesmo sentido de "adaptação de conteúdo". Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 64 – MANTIDA alternativa 'B'. De acordo com a literatura indicada no edital, "nível de dificuldade" não é uma alternativa apresentada pela autora. Além disso, "nível de dificuldade" é uma expressão que não encontra alinhamento conceitual com o referencial teórico e legal da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Vejamos o fragmento que subsidiou a questão: "Os processos de aprendizagem da leitura e da escrita por alunos com deficiência mental são semelhantes aos daqueles considerados normais sob muitos aspectos. Esses aspectos dizem respeito ao letramento, à dimensão desejante, às expectativas do entorno, ao ensino e às interações escolares. (MEC 2015, p.47). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 65 – MANTIDA alternativa 'E'. Vejamos diretamente na fonte indicada pelo edital e utilizada na elaboração da questão: "A avaliação do Atendimento Educacional Especializado, seja a inicial como a final, têm o objetivo de conhecer o ponto de partida e o de chegada do aluno, no processo de conhecimento. Para que se possa montar um plano de trabalho para esse atendimento, não é tão importante para o professor saber o que o aluno "não sabe" quanto saber o que ele já conhece de um dado assunto". (MEC, 2007, p.28). Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

CARGO(S): CP 544 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO DEFICIÊNCIA VISUAL

QUESTÃO 42 – MANTIDA alternativa 'D'. A frase "destinados a um estudante por apresentar deficiência visual, cegueira,



estão:” apresenta o chamado APOSTO RESTRITIVO, estabelecendo o grupo de referência a ser considerado na questão 42, ou seja, estudante com cegueira. Desse modo, a única resposta correta é a letra D. As demais alternativas apresentam equipamentos não destinados à pessoa com cegueira, sendo eles: Alternativa A: lupa eletrônica, destinado a deficientes visuais com baixa visão Alternativa B: implante coclear, destinado àqueles com problemas auditivos Alternativa C: próteses auditivas, destinados àqueles com problemas auditivos Alternativa E: muleta, destinado aos que apresentam problemas motores. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 44 – MANTIDA alternativa 'A'. Conforme mencionado em TORRES; I.; CORN, A; 1998? (item 9 do Programas e Referências Bibliográficas do edital) dentre os dispositivos que favorecem o funcionamento visual estão: pincel atômico: Essas canetas produzem uma grafia grossa, seja em letras ou desenhos. O uso de marcadores de cores diferentes geralmente ajudará um aluno a enfatizar seções de suas notas, o que, de outro modo, seria difícil de esquadrihar. luminária: auxilia na variação e direcionamento da intensidade de luz oferecendo a iluminação adicional que o indivíduo desejar. Mesmo aqueles com problemas de foto sensibilidade necessitam de auxílio luminoso adequado, o que lhe causa impacto negativo é a iluminação direta ou materiais que causem reflexão da luz. folha de acetado: Normalmente preferido em amarelo, embora disponível em outras cores, o acetato colocado sobre a página impressa escurecerá a impressão, assim como também intensificará o contraste da impressão com o papel de fundo.? As demais alternativas apresentam os seguintes pontos que as inviabilizam como corretas: Alternativa B: Punção, possibilita a escrita em Braille, não há favorecimento visual àquele que o usa. Alternativa C: Cubarítmico, favorece o registro tátil matemático e não há relação visual ao seu uso. Alternativa D: Reglete, possibilita a escrita em Braille, não há favorecimento visual àquele que o usa. Alternativa E: Impressão Braille, possibilita a leitura por aqueles que não enxergam, não há favorecimento visual àquele que o usa. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 51 – MANTIDA alternativa 'B'. Seguindo o apresentado na ABNT NBR 9050:2015: Alternativa A: apresenta o estabelecido na página 8, figura 1j do item 4.1 Alternativa B: vai CONTRA o que estabelece o item 4.3.3, página 10, quando afirma que os mobiliários na rota acessível com saliências superiores a 0,10 m de profundidade devem ser sinalizados quando não puderem ser retirados da rota acessível. ALTERNATIVA FALSA, LOGO, ESSA É O GABARITO. Alternativa C: segue o previsto na tabela 1, página 32. Alternativa D: a sinalização tátil no piso DEVE SEMPRE SER INSTALADA quando da IMPOSSIBILIDADE de um mobiliário INADEQUADO ser instalado FORA da rota acessível mobiliário inadequado + impossibilidade de sua retirada da rota acessível = sinalização tátil no piso (conforme estabelecido no item 4.3.3, página 10) Alternativa E: Conforme estabelecido no item 5.2.9.2.4.1, página 36. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 52 – MANTIDA alternativa 'D'. A atividade exploratória torna o sistema perceptivo tátil SEMELHANTE e análogo ao visual, mas não IDÊNTICO. Isso é corroborado por OCHAITA (1995), ao tratar da aquisição de habilidades intelectuais de pessoas cegas perfeitamente comparáveis às dos que enxergam. E afirma ainda, explicitamente na bibliografia referendada, que a atividade exploratória torna o sistema perceptivo háptico semelhante ao visual. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 56 – MANTIDA alternativa 'B'. A redação do enunciado está correta e completa ao expor como padrão a ser utilizado em tal questão a cela cheia como sendo 123456 e ainda dá exemplo da letra s como sendo a grafia dos pontos 234. Esse é o padrão descritivo utilizado pela bibliografia referendada no edital, Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille (MEC, 2006) ao estabelecer tal padrão aos pontos Braille a serem grafados. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 63 – ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'D' PARA ALTERNATIVA 'C'. O Gabarito divulgado (letra D) está INCORRETO. O Gabarito correto é a letra C, que se opõe ao estabelecido na ABNT NBR 9050:2015 em seu item 5.4.6.3 f, página 48 (A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para indicar as travessias de pedestres). As demais alternativas atendem o estabelecido na citada norma: Alternativa A: item 5.4.6.3 c, página 48 Alternativa B: item 5.4.6.3 b, página 48 Alternativa D: item 5.4.6.4, página 49 Alternativa E: item 5.4.6.3 a, página 48.

QUESTÃO 64 – MANTIDA alternativa 'D'. Conforme regulamentado no Decreto nº 5.296; de 2 de dezembro de 2004, a deficiência visual é a cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores. Logo, a deficiência visual não é caracterizada se o acometimento for em apenas um dos olhos. Diante desse Decreto, a chamada visão monocular é categorizada como deficiência física, pois se apresenta como alteração completa ou parcial de um segmento do corpo humano, acarretando o comprometimento da função e produzindo dificuldades para seu desempenho (MS 13.311). Além disso, a referida jurisprudência reconhecida



pelo STJ é sobre a pessoa com visão monocular ter direito de concorrer às vagas em concursos reservadas àqueles com deficiência, mas não os caracteriza como deficientes visuais em atendimentos educacionais ou outrem. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

QUESTÃO 65 – MANTIDA alternativa 'B'. O recurso apresenta duas variáveis a serem observadas: as alternativas B e D como gabarito. 1. Conforme afirmado no recurso a alternativa B está INCORRETA, pois há perda na habilidade social, visto que existe, em determinados casos, a necessitar de um primeiro contato com a pessoa com deficiência para que essa se certifique da permanência de alguém por perto para se comunicar com ela. LOGO O GABARITO ESTÁ CORRETO. 2. A alternativa D está correta ao afirmar que a identificação dos símbolos de modo tátil do Sistema Braille é feita de um a um. Isso se dá pelo fato da leitura ser feita com o arrastar da ponta do dedo de uma das mãos sobre a cela Braille para identificar o caractere que tem dimensionamento de aproximadamente 4mm x 8mm (ABNT NBR 9050:2015). Logo o indivíduo deverá identificar letra a letra para formar mentalmente a palavra. Fato corroborado por OCHAITA (1995). A leitura fluente de textos em Braille por pessoas cegas se dá pelo fato da velocidade de reconhecimento dos caracteres dessa escrita. OCHAITA (1995) relata o fato de ser possível a leitura de até 114 palavras por minuto por uma leitura tátil feita do Braille, enquanto uma leitura visual de um texto em tinta chegar próxima do reconhecimento de 280 palavras por minuto. Por isso, recurso indeferido e alternativa mantida.

CARGO (S): CP 545 PROFESSOR EDUCAÇÃO ESPECIAL – HABILITAÇÃO EDUCAÇÃO DE SURDOS

QUESTÃO 51 – MANTIDA alternativa 'D'. O Recurso interposto fundamenta-se em dois pontos básicos muito bem explicitados em seu texto: (1) A palavra peixe possui uma variação linguística no Rio Grande do Sul e desta maneira não formaria um padrão polissêmico com a palavra sexta-feira; (2) as palavras peixe e sexta-feira não poderiam ser classificadas como uma Polissemia e sim como Traços Evocativos, conforme literatura citada pelo autor(a) do Recurso. O objetivo do item é que o respondente verifique diante de duplas de palavras grafadas em Língua Portuguesa quais possuem o mesmo sinal em Libras. As competências elencadas são de conhecimento, compreensão e aplicação do Léxico de Libras e de seus Parâmetros Formadores. O tema Polissemia é tido como Texto Motivador da questão e não objeto do questionamento. O item define claramente o conceito empregado para explicar à Polissemia que, segundo muitos autores (Silva, 1999; Quadros/Karnopp, 2004; Ferrazi Jr, 2008; Martim, 2013), é a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar vários significados. O texto motivador também explora exemplos que reforçam que a resposta correta seria aquela que um mesmo sinal em Libras representasse as duas palavras com significados diferentes criando assim um PADRÃO Polissêmico. Embora correlata, as competências de análise, síntese e mesmo de valoração deste léxico – questionadas na segunda parte do recurso - não são exigidas para se responder o item. Para se ter uma Homonímia, Polissemia ou Traços Evocativos - conforme literatura elencada pelo próprio recorrente – é condição essencial que um mesmo sinal assuma dois significados. O que seria impeditivo na busca pela resposta é a possibilidade de um mesmo sinal não corresponder a duas palavras da lista. Porém, novamente, o próprio recurso afirma que sexta-feira e peixe possuem o mesmo sinal “...relacionados por senso comum religioso Sexta-feira Santa come-se peixe, logo os sinais PEIXE (alimento) e SEXTA-FEIRA são os mesmos”. O fato de existirem regionalismos não torna errado o uso da língua padrão e a vice-versa é verdadeira. Ao falante de Libras é necessário compreender a Língua de Sinais e compreender a relação simbólica de seus atos sócio interativos. As palavras peixe e sexta-feira, usadas de maneira a formar um PADRÃO Polissêmico, são nacionalmente conhecidas pelos usuários de Libras e citadas na literatura acadêmica. Possíveis formas regionais são a riqueza da língua e a comprovação de seu pulsar vivo e em formação.

2. GABARITO DEFINITIVOS DA PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

Professor Educação Especial - Habilitação Deficiência Mental

Questão	Resposta	Matéria
1	E	1 - Língua Portuguesa
2	A	1 - Língua Portuguesa
3	C	1 - Língua Portuguesa
4	E	1 - Língua Portuguesa



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

5	A	1 - Língua Portuguesa
6	D	1 - Língua Portuguesa
7	A	1 - Língua Portuguesa
8	D	1 - Língua Portuguesa
9	B	1 - Língua Portuguesa
10	B	1 - Língua Portuguesa
11	B	2 - Legislação
12	E	2 - Legislação
13	C	2 - Legislação
14	C	2 - Legislação
15	D	2 - Legislação
16	B	3 - Legislação Específica
17	B	3 - Legislação Específica
18	B	3 - Legislação Específica
19	C	3 - Legislação Específica
20	B	3 - Legislação Específica
21	D	3 - Legislação Específica
22	E	3 - Legislação Específica
23	A	3 - Legislação Específica
24	C	3 - Legislação Específica
25	E	3 - Legislação Específica
26	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
27	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
28	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
29	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
30	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
31	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
32	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
33	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
34	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
35	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
36	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
37	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
38	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
39	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
40	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
41	E	5 - Conhecimentos Específicos
42	D	5 - Conhecimentos Específicos
43	E	5 - Conhecimentos Específicos
44	A	5 - Conhecimentos Específicos
45	D	5 - Conhecimentos Específicos
46	B	5 - Conhecimentos Específicos
47	A	5 - Conhecimentos Específicos



48	B	5 - Conhecimentos Específicos
49	C	5 - Conhecimentos Específicos
50	A	5 - Conhecimentos Específicos
51	C	5 - Conhecimentos Específicos
52	C	5 - Conhecimentos Específicos
53	D	5 - Conhecimentos Específicos
54	B	5 - Conhecimentos Específicos
55	B	5 - Conhecimentos Específicos
56	D	5 - Conhecimentos Específicos
57	B	5 - Conhecimentos Específicos
58	A	5 - Conhecimentos Específicos
59	C	5 - Conhecimentos Específicos
60	A	5 - Conhecimentos Específicos
61	D	5 - Conhecimentos Específicos
62	C	5 - Conhecimentos Específicos
63	A	5 - Conhecimentos Específicos
64	B	5 - Conhecimentos Específicos
65	E	5 - Conhecimentos Específicos

Professor Educação Especial - Habilitação Deficiência Visual

Questão	Resposta	Matéria
1	E	1 - Língua Portuguesa
2	A	1 - Língua Portuguesa
3	C	1 - Língua Portuguesa
4	E	1 - Língua Portuguesa
5	A	1 - Língua Portuguesa
6	D	1 - Língua Portuguesa
7	A	1 - Língua Portuguesa
8	D	1 - Língua Portuguesa
9	B	1 - Língua Portuguesa
10	B	1 - Língua Portuguesa
11	B	2 - Legislação
12	E	2 - Legislação
13	C	2 - Legislação
14	C	2 - Legislação
15	D	2 - Legislação
16	B	3 - Legislação Específica
17	B	3 - Legislação Específica
18	B	3 - Legislação Específica
19	C	3 - Legislação Específica
20	B	3 - Legislação Específica
21	D	3 - Legislação Específica



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

22	E	3 - Legislação Específica
23	A	3 - Legislação Específica
24	C	3 - Legislação Específica
25	E	3 - Legislação Específica
26	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
27	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
28	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
29	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
30	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
31	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
32	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
33	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
34	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
35	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
36	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
37	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
38	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
39	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
40	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
41	B	5 - Conhecimentos Específicos
42	D	5 - Conhecimentos Específicos
43	A	5 - Conhecimentos Específicos
44	A	5 - Conhecimentos Específicos
45	B	5 - Conhecimentos Específicos
46	E	5 - Conhecimentos Específicos
47	E	5 - Conhecimentos Específicos
48	B	5 - Conhecimentos Específicos
49	B	5 - Conhecimentos Específicos
50	B	5 - Conhecimentos Específicos
51	B	5 - Conhecimentos Específicos
52	D	5 - Conhecimentos Específicos
53	C	5 - Conhecimentos Específicos
54	B	5 - Conhecimentos Específicos
55	C	5 - Conhecimentos Específicos
56	B	5 - Conhecimentos Específicos
57	E	5 - Conhecimentos Específicos
58	B	5 - Conhecimentos Específicos
59	E	5 - Conhecimentos Específicos
60	C	5 - Conhecimentos Específicos
61	A	5 - Conhecimentos Específicos
62	E	5 - Conhecimentos Específicos
63	C	5 - Conhecimentos Específicos
64	D	5 - Conhecimentos Específicos



65	B	5 - Conhecimentos Específicos
----	---	-------------------------------

Professor Educação Especial - Habilitação Educação de Surdos

Questão	Resposta	Matéria
1	E	1 - Língua Portuguesa
2	A	1 - Língua Portuguesa
3	C	1 - Língua Portuguesa
4	E	1 - Língua Portuguesa
5	A	1 - Língua Portuguesa
6	D	1 - Língua Portuguesa
7	A	1 - Língua Portuguesa
8	D	1 - Língua Portuguesa
9	B	1 - Língua Portuguesa
10	B	1 - Língua Portuguesa
11	B	2 - Legislação
12	E	2 - Legislação
13	C	2 - Legislação
14	C	2 - Legislação
15	D	2 - Legislação
16	B	3 - Legislação Específica
17	B	3 - Legislação Específica
18	B	3 - Legislação Específica
19	C	3 - Legislação Específica
20	B	3 - Legislação Específica
21	D	3 - Legislação Específica
22	E	3 - Legislação Específica
23	A	3 - Legislação Específica
24	C	3 - Legislação Específica
25	E	3 - Legislação Específica
26	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
27	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
28	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
29	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
30	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
31	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
32	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
33	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
34	C	4 - Conhecimentos Pedagógicos
35	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos
36	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
37	B	4 - Conhecimentos Pedagógicos
38	D	4 - Conhecimentos Pedagógicos



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

39	A	4 - Conhecimentos Pedagógicos
40	E	4 - Conhecimentos Pedagógicos
41	D	5 - Conhecimentos Específicos
42	B	5 - Conhecimentos Específicos
43	E	5 - Conhecimentos Específicos
44	D	5 - Conhecimentos Específicos
45	D	5 - Conhecimentos Específicos
46	E	5 - Conhecimentos Específicos
47	C	5 - Conhecimentos Específicos
48	B	5 - Conhecimentos Específicos
49	D	5 - Conhecimentos Específicos
50	C	5 - Conhecimentos Específicos
51	D	5 - Conhecimentos Específicos
52	E	5 - Conhecimentos Específicos
53	B	5 - Conhecimentos Específicos
54	D	5 - Conhecimentos Específicos
55	B	5 - Conhecimentos Específicos
56	D	5 - Conhecimentos Específicos
57	B	5 - Conhecimentos Específicos
58	C	5 - Conhecimentos Específicos
59	A	5 - Conhecimentos Específicos
60	B	5 - Conhecimentos Específicos
61	E	5 - Conhecimentos Específicos
62	D	5 - Conhecimentos Específicos
63	B	5 - Conhecimentos Específicos
64	D	5 - Conhecimentos Específicos
65	E	5 - Conhecimentos Específicos

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2016.

ELÓI GUIMARÃES,
Secretário Municipal de Administração.

CIRCE TEREZINHA FLESCH VELLEDA,
Supervisora de Recursos Humanos, em exercício.

DEMÉTRIO DE SOUZA VASNIESKI,
Coordenador de Seleção e Ingresso.